

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MINEIRA

Bárbara Lima Giardini. Desenvolvimento profissional docente: a experiência de formação continuada de professores de uma instituição de ensino superior mineira. Revista Ciência Dinâmica, vol. 10, núm. 2, 2019. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

**CIÊNCIA DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA**

16ª Edição 2018 | Ano XI – nº 2 | ISSN – 2176-6509

DOI: 10.4322/2176-6509.2022.005

2º semestre de 2019

Desenvolvimento Profissional Docente: a experiência de formação continuada de professores de uma instituição de ensino superior mineira

Professional Teacher Development: the experience of continuing education of teachers of a higher education institution in minas gerais

*Bárbara Lima Giardini¹**

*¹Professora do Departamento de Educação, Universidade Federal de Viçosa, Avenida Peter Henry Rolfs, s/n – Campus Universitário – Viçosa/MG – Cep: 36.570-000, * barbaragiardini@yahoo.com.br*

Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar a proposta de desenvolvimento profissional do professor de uma instituição de ensino superior mineira, a partir das experiências de formação continuada realizadas, no período de 2015 a 2018. Para isso, recorreu-se à literatura acerca do tema, fazendo uso, especialmente dos trabalhos de Marli André, Antonio Nóvoa, Carlos Marcelo Garcia. A estratégia metodológica para o seu desenvolvimento contou com pesquisa bibliográfica, documental e de campo, sendo que esta última fez uso de questionários de avaliação dos encontros de formação, respondidos pelos professores participantes, como instrumento de coleta de dados. Os resultados indicam que: (i) as necessidades formativas dos professores incidem sob aspectos do fazer didático-pedagógico; (ii) o interesse dos professores em participar de atividades de formação se deve a expectativa de que esta pode contribuir para a melhoria da prática docente; (iii) e para contribuir com a melhoria da prática pedagógica devem apresentar novas propostas de trabalho, novas metodologias, novos recursos; (iv) e os cursos oferecidos pela Instituição são avaliados de maneira positiva pelos seus participantes, demonstrando que tem potencial para contribuir com o desenvolvimento profissional de seu corpo docente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente. Docência universitária. Formação continuada de professores do ensino superior.

Abstract

This article aims to analyze the professional development proposal of the teacher of a higher education institution from Minas Gerais, from the experiences of continuing education performed, from 2015 to 2018. For this, we used the literature on the theme, making use, especially the works of Marli André, Antonio Nóvoa, Carlos Marcelo Garcia. The methodological strategy for its development was based on bibliographic, documental and field research, and the latter used questionnaires to evaluate the training meetings, answered by the participating professors, as an instrument data collection. The results indicate that: (i) the formative needs of teachers focus on aspects of didactic-pedagogical; (ii) the interest of teachers in participating in training activities is due to the expectation that this may contribute to the improvement of teaching practice; (iii) and to contribute to the improvement of pedagogical practice should present new work proposals, new methodologies, new resources; (iv) and the courses offered by the institution are evaluated positively by its participants, demonstrating that they have the potential to contribute to the professional development of their teaching staff.

Keywords: Professional teacher development. University teaching. Continuing education of higher education teachers.

INTRODUÇÃO

O cenário da educação superior brasileira evidencia, muitas vezes, o despreparo de professores universitários na condução do processo ensino-aprendizagem. Esse despreparo se justifica, prioritariamente, pela ausência de uma formação específica para o ato de ensinar (SILVA, 2011).

Dessa forma, há professores que embora dominem o conteúdo são carentes de uma formação pedagógica, o que configura uma situação problemática, uma vez que a docência é uma profissão sustentada em uma série de saberes e os pedagógicos são essenciais para a condução dos alunos à aprendizagem.

Muitos docentes do ensino superior apontam dificuldades em suas práticas que poderiam ser sanadas ou minimizadas se houvesse um acompanhamento pedagógico, um espaço formativo de discussão dos aspectos desafiantes.

Esses momentos são essenciais não apenas para o professor que necessita de uma formação pedagógica, mas para todos os professores em exercício, uma vez que a formação continuada é elemento fundamental para a revisão e atualização da prática docente frente às mudanças na sociedade e nos conhecimentos.

Isto posto, algumas questões emergem da relação entre docência no ensino superior, saberes necessários ao ensino e formação continuada: quais são as necessidades formativas dos professores? O que almejam quando se interessam pela participação em ações formativas que vislumbram discutir o processo ensino-aprendizagem? De que modo os cursos de formação podem contribuir para a melhoria da prática pedagógica, na perspectiva dos docentes envolvidos? Qual avaliação fazem dos processos formativos em que estão inseridos?

Considerando tais questões, o presente artigo tem por objetivo analisar a proposta de desenvolvimento profissional do professor do ensino superior de uma instituição particular mineira, a partir das experiências de formação continuada, realizadas no período de 2015 a 2018.

Dessa maneira, visa apresentar resultados preliminares da pesquisa acerca das ações de formação continuada de professores, portanto, constitui-se como um estudo de caso que será tratado a partir da integração das abordagens de pesquisa qualitativa-quantitativa, com uso dos seguintes instrumentos de coleta de dados: documentos institucionais e questionários de avaliação dos encontros de formação.

Nesse sentido, este trabalho se justifica pela necessidade de análises dos processos formativos de professores que tem potencial para contribuir com o seu desenvolvimento profissional, até mesmo para constatar se os benefícios abordados na literatura são sentidos na prática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Formação de Professores

Pode-se dizer que até os anos de 1990, a produção científica relativa à formação de professores se situava no campo da Didática. Entretanto, com o crescimento das pesquisas sobre o tema, a formação de professores foi se constituindo em um campo autônomo de estudos (GARCIA, 1999 apud ANDRÉ, 2010), sendo que um dos temas mais comuns da produção científica na área refere-se à análise de práticas e programas de formação inicial e continuada (ANDRÉ, 2010).

Entende-se por formação inicial a primeira incursão teórico-prática que possibilita a construção dos conhecimentos relativos ao exercício da profissão e por formação continuada àquela que se desenvolve de maneira concomitante com a prática profissional (GIARDINI, 2016). Importante conceito na discussão da formação de professores é desenvolvimento profissional docente, pois sua concepção revela a necessidade de se compreender a formação como aspecto permanente do fazer docente.

[...] pensamos que a denominação de desenvolvimento profissional se adéqua melhor à concepção do professor enquanto profissional do ensino. Por outro lado, o conceito ‘desenvolvimento’ tem uma conotação de evolução e continuidade que, em nosso entender, supera a tradicional justaposição entre formação inicial e contínua de professores (GARCIA, 2009, p. 9)

Observa-se, desta maneira, que a formação docente – inicial e continuada – precisa ser entendida na perspectiva do desenvolvimento profissional docente que considera toda a trajetória profissional. A formação constitui-se em um aspecto fundamental do desenvolvimento profissional. Nóvoa (2009) postula que esta deve incidir sobre 5 P’s, quais sejam:

P1 – Práticas

A formação de professores deve assumir um forte componente prático, na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos, tendo como referência o trabalho escolar. [...]

P2 – Profissão

A formação de professores deve passar a ser realizada dentro da profissão, quer dizer, deve basear-se na aquisição de uma cultura profissional, concedendo aos professores mais experientes um papel central na formação dos mais jovens. [...]

P3 – Pessoa

A formação de professores deve dedicar uma atenção especial as dimensões pessoais da profissão docente, trabalhando esta capacidade de relação e de comunicação que define o trato pedagógico. [...]

P4 – Partilha (Trabalho coletivo)

A formação de professores deve valorizar o trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão, reforçando a importância dos projetos educativos da escola. [...]

P5 – Público

A formação de professores deve estar marcada por um princípio de responsabilidade social, favorecendo a comunicação pública e a participação profissional no espaço público da educação. (NÓVOA, 2009, p. 208-2015, tradução nossa)

Na perspectiva de Nóvoa (2009), a formação de professores precisa contribuir com o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional. À medida em que o professor se forma, adquire, consolida ou reelabora os seus saberes pode incorporar melhorias e avanços em sua prática, conseqüentemente no ensino, na escola, na profissão.

Breve caracterização da Instituição de Ensino Superior Mineira

A instituição de ensino superior (IES) abordada neste estudo é de natureza privada, com fins lucrativos, situada no município de Ponte Nova, Minas Gerais. Em 2019, a IES oferece nove cursos de graduação, quais sejam: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia. Possui ainda um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* que oferece o curso de especialização em “Teorias e Métodos de Ensino em Educação” e o curso de especialização “Preceptoria em Saúde”, bem como um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Profissional – em “Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente”.

Depreende-se disto que a IES, por meio do oferecimento dos cursos de pós-graduação, se preocupa com as questões relativas ao ensino, objeto de estudo da Didática. Desta maneira, visa contribuir com a formação profissional de seus quadros, bem como dos profissionais que se interessam pelos processos de educação e ensino formal e não formal, de seu entorno.

A Instituição possui também, desde 2010, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que tem como uma de suas linhas de atuação o atendimento do corpo docente da IES, principalmente no que se refere às questões didático-pedagógicas. Assim, seja por interesse do professor ou por indicação da Coordenação de Curso, os docentes podem usufruir de

acompanhamento de profissionais da educação (pedagogos) na reflexão sobre sua prática pedagógica (IES, 2010).

Além disso, a IES conta com um Programa de Formação Continuada de Professores, criado em 2014, e que tem por objetivos incentivar a participação docente em ações de formação desenvolvidas interna ou externamente; promover ações de formação continuada *in loco*; contribuir para processos de formação coletiva e colaborativa (IES, 2014). A implementação da política ocorre pela compreensão por parte da Instituição de que a continuidade do processo formativo possibilita o desenvolvimento profissional docente, bem como a melhoria do processo educativo.

Articulado ao Programa de Formação Continuada, foi criado em 2016, o Programa Bem-Estar Docente que tem como objetivo promover o bem-estar físico, psicológico, emocional e profissional, a partir do oferecimento de atividades de lazer, cultura, esporte, e outras, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e exercício profissional dos professores (IES, 2016).

Isto posto, observa-se que a Instituição se preocupa com o preparo dos professores, na medida em que oferece atividades de formação, de bem-estar e de acompanhamento da prática. Tais ações têm sido fundamentais para a constante qualidade de seu corpo docente, evidenciada nas autoavaliações institucionais, conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que vêm destacando o corpo docente como uma das potencialidades da IES (IES, 2018).

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa consiste em um estudo de caso acerca de um programa de formação continuada de professores desenvolvido em uma instituição de ensino superior mineira. Entende-se o estudo de caso como “levantamento com mais profundidade de determinado caso ou grupo humano sob todos os seus aspectos” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 75).

Para a sua realização foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, documental e a pesquisa de campo (ANDRADE, 2010; MARCONI; LAKATOS, 2011). A primeira auxiliou na construção do quadro teórico para a discussão dos resultados; a segunda envolveu as informações institucionais da IES abordada; a terceira permitiu conhecer as percepções dos professores acerca das ações formativas. Assim, para a pesquisa de campo, utilizou-se os questionários de avaliação dos encontros de formação, como instrumento de coleta de dados. O

questionário foi estruturado em questões objetivas e levantou informações acerca do perfil do professor, interesse pela formação continuada, avaliação dos cursos realizados.

No que tange ao contexto de investigação e participantes da pesquisa, Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (2002, p. 162) afirmam que “o pesquisador os escolhe em função das questões de interesse do estudo e também das condições de acesso e permanência no campo e disponibilidade dos sujeitos”. Dessa maneira, o universo de análise é o Programa de Formação Continuada de Professores de uma Instituição de Ensino Superior Mineira, local onde a autora atuou como orientadora educacional, professora dos cursos de graduação e pós-graduação e coordenadora da educação continuada e permanente. Os sujeitos da pesquisa são os professores que participaram e responderam os questionários de avaliação dos cursos realizados no período de 31/07/2015 a 19/05/2018.

Considerando as experiências pessoais e profissionais da pesquisadora em relação ao objeto de pesquisa, importa destacar, que:

Não há, portanto, possibilidade de se estabelecer uma separação nítida e asséptica entre o pesquisador e o que ele estuda e também os resultados do que ele estuda. Ele não se abriga [...] em uma posição de neutralidade científica, pois está implicado necessariamente nos fenômenos que conhece e nas consequências desse conhecimento que ajudou a estabelecer. (LÜDKE, ANDRÉ, 1986, p. 5)

O estudo se pauta pela articulação das abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa, entendendo que a integração delas possibilita análises mais consistentes e significadas, conforme pontua Belloni *et al.* (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Necessidades Formativas dos Docentes

No mundo globalizado, marcado por rápidas transformações, os professores precisam estar constantemente atualizados para responder aos desafios colocados pela sociedade contemporânea. Além disso, é preciso que o professor invista, cotidianamente, em sua formação, isto é, na aprendizagem para o ensinar, com vistas à apropriação do conhecimento pelo estudante.

Para que a formação se torne significativa é preciso que as necessidades formativas dos docentes sejam o objeto da aprendizagem. Considerar aspecto que desperte o interesse no

professor pode mobilizá-lo a incorporar os conhecimentos obtidos em suas práticas pedagógicas. De acordo com Gatti (2014):

Os profissionais da educação constroem suas práticas educativas em suas formações diversas e em seu exercício docente. Práticas educativas significativas se ancoram em:

- domínio de conhecimentos: quer em áreas de especialidade, quer de natureza pedagógica;
- sensibilidade cognitiva: capacidade ampliada pela visão dos conhecimentos em seus sentidos lógicos e sociais, em seus contextos, aliados à compreensão das situações de aprendizagem e dos que irão aprender;
- capacidade de criar relacionamentos didáticos frutíferos: ter repertório para escolhas pedagógico-didáticas, saber lidar com as motivações e as formas de expressão das crianças e jovens;
- condições de fazer emergir atitudes éticas entre interlocutores. (GATTI, 2014, p. 54-55).

A fim de promover aprendizagens significativas, as ações de formação continuada desenvolvidas na IES buscam levantar os anseios dos professores. Deste modo, os docentes indicam opções de temas que julgam importantes para a sua prática pedagógica. Tais temáticas são consideradas para a organização dos encontros de formação, visando desta maneira atender as expectativas dos professores.

A partir das indicações dos professores, os cursos são estruturados e realizados com duração de quatro horas, aos sábados. Geralmente, os formadores são professores universitários (Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Ouro Preto) e professores da IES.

Em 2014, ano de criação do Programa de Formação Continuada, foram oferecidos dois momentos formativos, cujas temáticas foram: 1) Desenvolvimento docente para um ensino de qualidade: currículo e avaliação baseado em competência; 2) A Psicologia e as relações interpessoais na instituição de ensino. Em 2015, foram oferecidos cursos com as seguintes abordagens: 1) Planejamento educacional no ensino superior; 2) Avaliação do estudante nos domínios cognitivo, afetivo, psicomotor; 3) Acessibilidade e inclusão no ensino superior. Estes cursos de formação não serão analisados neste artigo, uma vez que não foram avaliados, por meio de questionário, pelos professores participantes. A avaliação formal dos encontros passou a ser feita em meados de 2015, quando se observou a consolidação do Programa e a permanência como uma política institucional.

Os momentos formativos realizados nos anos de 2015 a 2018, objeto de estudo deste artigo, estão apresentados no Quadro 1.

2015	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidado com a voz. - O portfólio como metodologia ativa de ensino, aprendizagem e avaliação. - Aprendizagem baseada em problemas: teoria e prática. - Relações étnico-raciais no ensino superior: desafios para além do senso comum.
2016	<ul style="list-style-type: none"> - Educação em Direitos Humanos. - Ser professor no ensino superior: saberes e desafios na contemporaneidade. - Metodologias e recursos didáticos de ensino aprendizagem: duas experiências de docentes da Faculdade Dinâmica: 1) o modelo pedagógico Flipped Classroom (sala de aula invertida) e sua aplicação; 2) resolução de problemas como metodologia de ensino-aprendizagem. - Principais aspectos da submissão de projetos de pesquisa com seres humanos no Sistema CEP/CONEP e o uso da Plataforma Brasil.
2017	<ul style="list-style-type: none"> - Currículo Lattes: preenchimento e organização de documentos. - Em debate: a docência universitária e a avaliação da aprendizagem por competências.
2018	<ul style="list-style-type: none"> - Ser Professor. - Ser Professor – Módulo II: 1) diferentes modos de aprendizagem; 2) avaliação no ensino superior.

Quadro 1. Cursos de Formação Continuada de Professores desenvolvidos na IES, considerando as necessidades formativas apontadas pelos professores
 Fonte: Dados da pesquisa (Questionário).

Observa-se que os docentes demandam, na maioria das vezes, discussão de conhecimentos relativos à prática pedagógica (planejamento, currículo, metodologias, avaliação, relação professor-aluno, diversidade).

Infere-se, a partir disso, a lacuna na formação dos professores que embora em exercício não possuem uma preparação didático-pedagógica para a prática docente, ou seja, falta-lhes formação específica para o ato de ensinar. A docência, acaba por admitir, profissionais que dominam os saberes do conteúdo, prioritariamente, em detrimento dos saberes fundantes da ação docente. Na IES, apenas 10% do corpo docente possuem formação didático pedagógica para o exercício da docência (formação em licenciatura e pedagogia), os demais professores são bacharéis com formação na área específica de atuação (informação verbal)¹.

Neste sentido, Cunha (2010) nos alerta para o seguinte:

É importante fazer uma reflexão mais rigorosa da formação do professor universitário. Diferentemente dos outros graus de ensino, esse professor se constituiu, historicamente, tendo como base a profissão paralela que exerce ou exercia no mundo do trabalho. A ideia de quem sabe fazer sabe ensinar deu sustentação à lógica do recrutamento dos docentes da educação superior. (CUNHA, 2010, p. 26)

Assim, reafirma-se a importância de se promover processos de formação continuada que possibilitem aos docentes adquirir, aprimorar, refletir sobre conhecimentos relativos à docência.

¹Departamento Pessoal.

Motivações dos Professores para Participação nos Momentos de Formação Continuada

Dados do Programa de Formação Continuada de Professores revelam que, na maioria dos casos, o interesse dos professores pela participação nos momentos formativos, se deve especialmente, à oportunidade de melhorar a prática docente.

O quadro a seguir apresenta o percentual de respostas dos professores para a afirmativa: seu interesse em participar de momentos de formação de professores, principalmente, se deve a/ao: 1) orientação da equipe institucional (diretor, coordenador, orientadores pedagógicos); 2) oportunidade de melhorar a prática docente; 3) gosto pelo estudo; 4) nenhuma das alternativas.

CURSO	RESPOSTAS			
	1	2	3	4
Cuidados com a Voz	5%	90%	5%	-
Portfólio como metodologia ativa de ensino, aprendizagem e avaliação	9,5%	81%	9,5%	-
Aprendizagem baseada em problemas: teoria e prática	-	100%	-	-
Educação em Direitos Humanos	-	100%	-	-
Ser Professor no ensino superior: saberes e desafios na contemporaneidade	-	97%	3%	-
Principais aspectos de submissão de projetos de pesquisa com seres humanos no Sistema CEP/CONEP e o uso da plataforma Brasil	-	91%	9%	-
Currículo Lattes: preenchimento e organização de documentos	-	100%	-	-
Em debate: a docência universitária e a avaliação da aprendizagem por competências	-	100%	-	-
Metodologias e recursos didáticos de ensino-aprendizagem: 1) o modelo pedagógico Flipped Classroom (sala de aula invertida) e sua aplicação; 2) resolução de problemas como metodologia de ensino-aprendizagem	-	91,7%	8,3%	-
Ser Professor	11%	89%	-	-
- Ser Professor – Módulo II: 1) diferentes modos de aprendizagem; 2) avaliação no ensino superior.	5%	75%	15%	5%

Quadro 2: Motivações dos professores para participarem dos cursos de formação
Fonte: Dados da Pesquisa (Questionário).

Pode-se dizer, que os professores estão comprometidos com sua prática profissional, na medida em que buscam se envolver com ações de formação continuada, vislumbrando, sobretudo, a melhoria da prática docente. Segundo Freire (1996), a prática docente exige um elevado nível de responsabilidade ética, e esta engloba a capacitação científica.

Pensar e repensar a prática docente, refletir sobre a atuação profissional, permite aos professores tomar decisões fundamentadas em conhecimentos teóricos e práticos que podem

contribuir para uma ação mais consciente e com melhores resultados. “Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1996, p. 39).

Pelo exposto, nota-se que os professores buscam os cursos de formação continuada visando a melhoria na prática pedagógica. No Quadro 3 estão apresentadas as opiniões dos participantes acerca da seguinte questão: qual principal característica deve possuir um curso de formação continuada de professores para que possa contribuir para a melhoria da prática docente: 1) abordar conteúdo que o professor apresente dificuldade; 2) apresentar novas propostas de trabalho, novas metodologias, novos recursos; 3) promover troca de experiência entre os pares; 4) possuir formadores com competência na área de formação; 5) possibilitar condições adequadas de estudo, ou seja, formação realizada dentro da carga horária docente; 6) promover valorização e incentivo na carreira docente.

Curso	Respostas					
	1	2	3	4	5	6
Cuidados com a Voz	16%	42%	16%	5%		21%
Portfólio como metodologia ativa de ensino, aprendizagem e avaliação	-	84%	-	8%	-	8%
Aprendizagem baseada em problemas: teoria e prática	-	94%	-	-	-	6%
Educação em Direitos Humanos	7%	65%	7%	7%		14%
Ser Professor no ensino superior: saberes e desafios na contemporaneidade	5%	52%	33%	-	10%	-
Principais aspectos de submissão de projetos de pesquisa com seres humanos no Sistema CEP/CONEP e o uso da plataforma Brasil	-	65%	5%	10%	5%	15%
Currículo Lattes: preenchimento e organização de documentos	-	40%	6%	27%	-	27%
Em debate: a docência universitária e a avaliação da aprendizagem por competências	8%	46%	15%	-	-	31%
Metodologias e recursos didáticos de ensino-aprendizagem: 1) o modelo pedagógico Flipped Classroom (sala de aula invertida) e sua aplicação; 2) resolução de problemas como metodologia de ensino-aprendizagem		92%				8%
Ser Professor	-	77%	-	15%		8%
Ser Professor – Módulo II: 1) diferentes modos de aprendizagem; 2) avaliação no ensino superior.	-	57%	25%	6%	6%	6%

Quadro 3: Principal característica deve possuir um curso de formação continuada para contribuir com a prática docente

Fonte: Dados da Pesquisa (Questionário).

As opiniões dos professores revelam que são os aspectos metodológicos que possuem maior potencial para contribuir com a melhoria da prática docente. De maneira similar, o estudo de Gatti, Barretto e André (2011) apontou que as demandas de formação continuada emergem dos aspectos ligados à prática profissional, ao como ensinar.

Isto posto, pode-se dizer que a grande carência dos professores é a preparação metodológica, o que pode estar associado à deficiência dos cursos de formação inicial (graduação) e continuada (pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento) no que tange ao preparo para o exercício da docência superior. “A formação continuada, num primeiro momento, passa a ser, na verdade, a formação inicial do professor universitário” (JUNGES; BEHRENS, 2016, p. 220).

Na perspectiva de Junges e Behrens (2016):

Entende-se, então, que somente ao perceber que o exercício docente precisa de saberes específicos, que ao propor novas ferramentas e alternativas de trabalho pode trazer benefícios para o seu ensino e, possivelmente, melhorar o desempenho dos alunos, é que o professor deixa de lado a resistência, mergulha e se deixa envolver nesse novo campo de conhecimento até então desvalorizado porque lhe era estranho e desconhecido. (JUNGES; BEHRENS, 2016, p. 220).

Neste sentido, a formação ao longo da vida do professor, como um *continuum* pode auxiliar no enfrentamento dos desafios do fazer pedagógico, ao propiciar a aquisição, desenvolvimento e consolidação dos saberes específicos ao ato de ensinar.

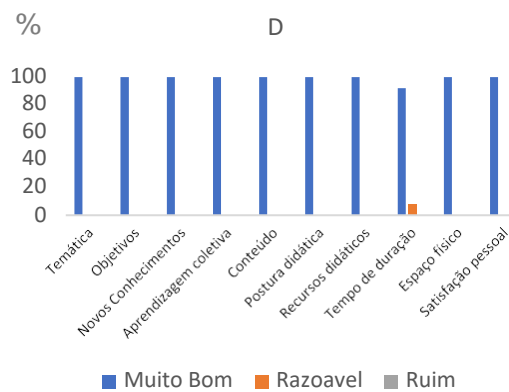
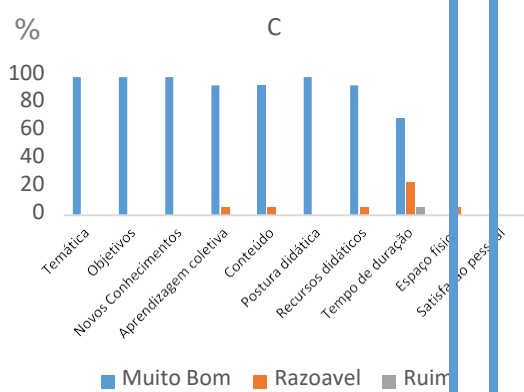
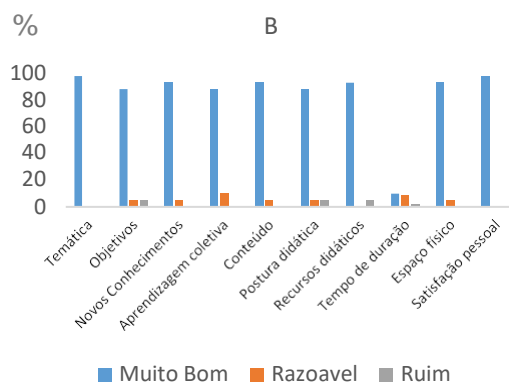
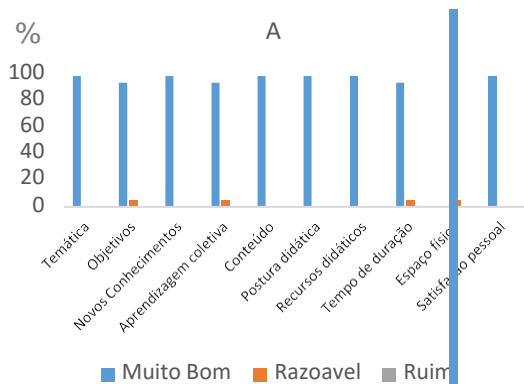
Avaliação dos Cursos de Formação

Apresenta-se a seguir a avaliação dos cursos oferecidos no âmbito do Programa de Formação Continuada de Professores da IES pesquisada. Para cada curso utilizou-se os valores muito bom, razoável, ruim, para julgar os seguintes critérios: *Temática abordada; Cumprimento do objetivo do curso; Discussão de novos conhecimentos, Aprendizagem com os colegas professores; Conteúdo do curso, Postura didática do formador; Recursos didáticos; Tempo de duração do curso; Espaço físico; e Satisfação pessoal por ter participado do curso.*

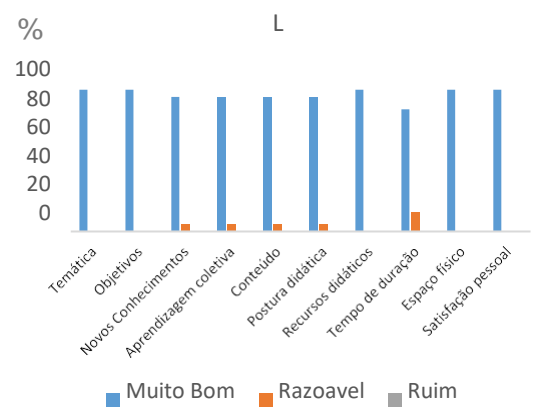
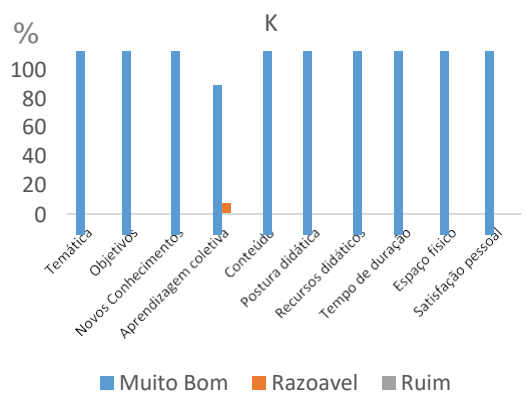
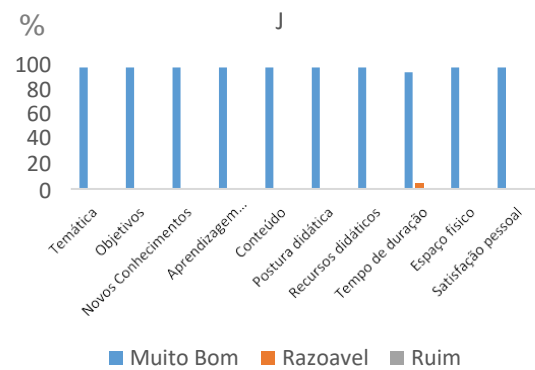
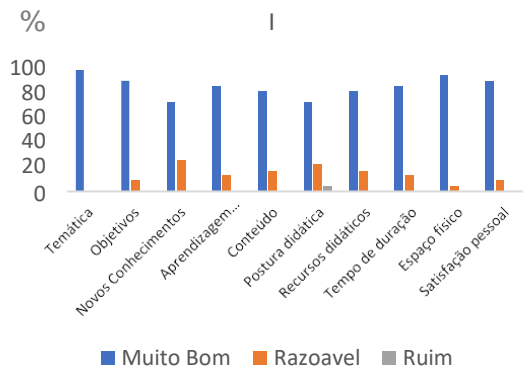
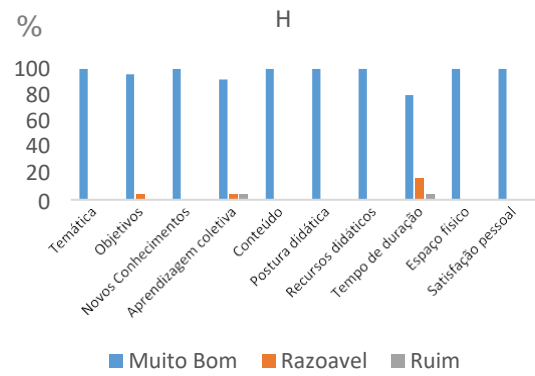
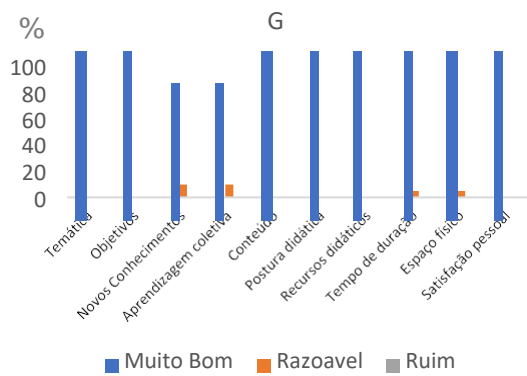
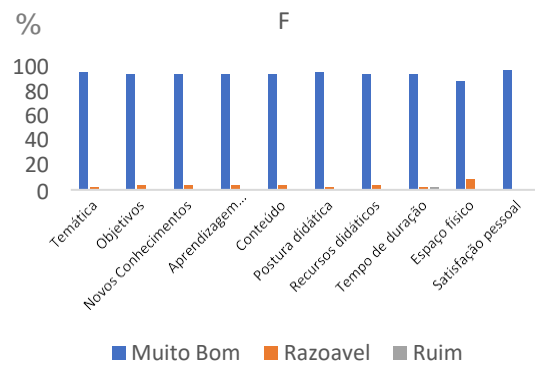
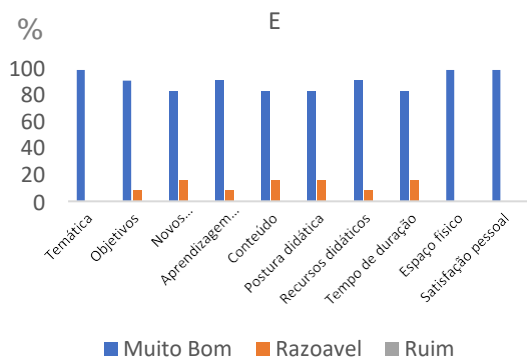
Os resultados da avaliação dos cursos estão representados em Gráficos, denominados por letras, sendo, respectivamente:

- A) Cuidados com a Voz;
- B) O portfólio como metodologia ativa de ensino, aprendizagem e avaliação;

- C) Aprendizagem baseada em problema: teoria e prática;
- D) O modelo Flipped Classroom (sala de aula invertida) e sua aplicação;
- E) Resolução de problemas como metodologia de ensino e aprendizagem;
- F) Ser professor no ensino superior: saberes e desafios da contemporaneidade;
- G) Educação em Direitos Humanos;
- H) Principais aspectos de submissão de projetos de pesquisa com seres humanos no sistema CEP/CONEP e o uso da Plataforma Brasil;
- I) Currículo Lattes: preenchimento e organização de documentos;
- J) Em debate: a docência universitária e a avaliação da aprendizagem por competências;
- K) Avaliação por competências;
- L) Ser professor;
- M) Diferentes modos de aprendizagem;
- N) A avaliação no ensino superior.



Formação Continuada de Professores



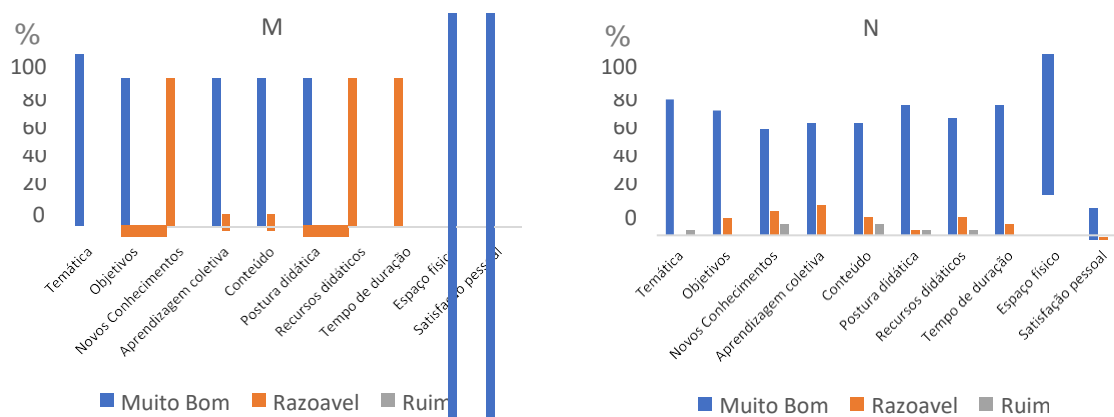


Figura 1. Gráficos de Avaliação dos Cursos de Formação
 Fonte: Dados da Pesquisa (Questionário).

Nota-se, pelos dados da pesquisa, a predominância de avaliações positivas dos cursos ofertados no âmbito do Programa de Formação Continuada de Professores. Supõe-se que a avaliação positiva se deve, especialmente, pelo encontro entre o interesse do professor pela aprendizagem contínua e a maneira/forma em que o Programa é estruturado e desenvolvido.

Dito isto, vale fazer algumas considerações sobre as variáveis. No que se refere à *temática abordada* esta é definida em função da pertinência de sua discussão para o exercício profissional e, considerando, sobremaneira, as sugestões dos professores. Adotar as necessidades formativas como objeto da aprendizagem é um ponto fulcral quando se deseja alcançar a adesão dos participantes.

Após a definição do tema, são escolhidos os profissionais responsáveis pela condução das atividades de formação. Busca-se, para isto, pessoas que possuem formação adequada e experiência teórico-prática com o tema, o que pode ter se revertido em avaliações positivas da *postura didática, do cumprimento do objetivo do curso, do conteúdo do curso e dos recursos didáticos.*

Pela natureza da formação continuada, esta deve abordar e valorizar os conhecimentos dos participantes, bem como promover a *discussão de novos conhecimentos.* Além disto, propiciar a troca de saberes, a *aprendizagem com os colegas professores.* Estes aspectos foram bem avaliados nos cursos oferecidos. De acordo com Pryjma e Oliveira (2016):

cabe destacar que no ambiente de trabalho do professor devam ser fomentados encontros temáticos, sessões formativas, grupos de discussão com vistas à socialização de saberes e proposição de alternativas viáveis que permitam a incorporação das reflexões na prática. (PRYJMA; OLIVEIRA, 2016, p. 853).

No que tange à estrutura da formação, os professores relatam nos encontros observados que o *tempo de duração* dos cursos poderia ser maior, embora possua uma avaliação satisfatória, na maioria das vezes. No entanto, atender a esta sugestão é algo que demanda avaliação, uma vez que os cursos são realizados aos sábados, fora do horário de trabalho do professor. Ainda sobre a estrutura, o *espaço físico* utilizado é a infraestrutura da IES que atende satisfatoriamente às atividades.

Por fim, um importante indicador da qualidade é a *satisfação pessoal por ter participado do curso*. Acredita-se que este aspecto pode levar o docente a incorporar em sua atuação os saberes e práticas apreendidos nos cursos. Seu envolvimento com as atividades ocorrem de maneira autônoma, ou seja, não é uma exigência institucional e não há remuneração para tal atividade.

Isto posto, pode-se dizer que o Programa de Formação Continuada de Professores da IES abordada neste estudo é uma importante ferramenta para o desenvolvimento profissional docente, uma vez que oferece processos formativos de qualidade, na perspectiva dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da proposta de desenvolvimento profissional dos professores de uma instituição de ensino superior mineira, a partir das experiências de formação continuada realizadas no período de 2015 a 2018, leva a afirmar que:

- 1) As necessidades formativas dos professores incidem sob aspectos do fazer didático-pedagógico, o que denota carência de saberes relativos ao ofício docente, o que pode ser justificado pelo alto índice de professores bacharéis, que pela natureza de sua formação não abordou como objeto de estudo conhecimentos relativos à área da Didática.
- 2) O interesse dos professores em participar de atividades de formação continuada se deve a expectativa de que esta pode contribuir para a melhoria da prática docente.
- 3) Os processos formativos continuados têm potencial para contribuir com a melhoria da prática pedagógica quando apresentam novas propostas de trabalho, novas metodologias, novos recursos.

4) Os cursos oferecidos pela IES são avaliados de maneira positiva pelos seus participantes, o que pode ser justificado pelo fato de que são promovidos considerando as necessidades formativas do corpo docente, são conduzidos por profissionais que possuem experiência teórico-prática com o tema, são abordados de maneira a respeitar aspectos essenciais da formação do adulto – seus conhecimentos.

Isto posto, os resultados da pesquisa demonstram a importância do Programa de Formação Continuada de Professores. Deste modo, sua permanência é fundamental para o contínuo aprimoramento docente. Espera-se que os conhecimentos discutidos, apreendidos, aprimorados, possam se reverberar no exercício profissional docente em prol da efetiva aprendizagem do discente.

Assim, um desafio do Programa é incorporar um número maior de professores participantes, o que pode ser feito pela via da valorização profissional, ou seja, beneficiá-los em termos de progressão na carreira, uma vez que acreditam que “promover valorização e incentivo na carreira docente” é a segunda característica que pode contribuir para a melhoria da prática.

Por fim, vale dizer que uma das limitações da presente pesquisa se referiu a alterações no quadro de professores da IES, ou seja, a cada semestre novos professores são admitidos, assim como há perda de vínculo de outros professores, portanto, a amostra da pesquisa foi se alterando ao longo dos anos. Além disso, como as ações de formação continuada são de caráter opcional para os docentes, há configurações diferenciadas de grupos em cada encontro, isto é, nem sempre são os mesmos professores que participam dos cursos, porém, há que se ressaltar que existe um grupo consistente e contínuo com frequências significativas que será abordado em um próximo estudo, onde se discutirá o efeito da participação na formação continuada para a prática docente. Tais limitações não impediram a apresentação do presente artigo, tendo em vista o alcance de seu objetivo geral.

REFERÊNCIAS

ALVEZ-MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002, p. 147-178.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRÉ, Marli Eliza Damalzo de. Formação de professores: a constituição de um campo de estudo. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BELLONI, Isaura *et al.* **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2007.

CUNHA, Maria Isabel da. A docência como ação complexa. In:_(Org.). **Trajetórias e lugares de Formação da Docência Universitária**: da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira e Marin; Brasília: Capes-CNPq, 2010. P. 19-34.

IES. **Regulamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico**. 2010.

_____. **Política de Formação Continuada de Professores**. 2014.

_____. **Programa Bem-Estar Docente**. 2016.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**, Portugal n. 8, p. 7 -22, jan./abr. 2009.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação inicial de professores da educação básica: pesquisas e políticas educacionais, **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 35, n.57, p. 24-54, jan./abr. 2014.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elza Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Damalzo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GIARDINI, Bárbara Lima. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): caminhos percorridos pelo Programa e opiniões de professores alfabetizadores sobre a formação docente**. 286f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

JUNGES, Kelen dos Santos; BEHRENS, Marilda Aparecida. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. **Educar em Revista**, Curitiba, n.59, p. 211 – 229, jan./marc. 2016.

LUDKE, MENGA; ANDRÉ, Marli Elisa Damalzo. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, EVA MARIA. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NÓVOA, António. **Para una formación de profesores construída dentro de la profesión**. Revista de Educación, 350. Septiembre-diciembre pp. 203-218, 2009.

PRYJMA, Marielda Ferreira; OLIVEIRA, Oséias Santos de. O desenvolvimento profissional dos professores da educação superior: reflexões sobre a aprendizagem para a docência. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 136, p. 841-857, jul./set., 2016.

SILVA, Claudete de Freitas. **“Ações formativas” desenvolvidas em universidades federais mineiras: estratégias de aprendizagem e (re) elaboração dos saberes docentes?** 2011. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais. 2011.